



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALJEZUR

### *Acta da terceira sessão ordinária de 2009 da Assembleia Municipal de Aljezur*

\*\*

**LOCAL:** Sala de Sessões dos Paços do Município

**DATA:** 26 de Junho de 2009

**INÍCIO:** 21:30 horas

**ENCERRAMENTO:** 23:30 horas

\*

#### **CONSTITUIÇÃO DA MESA:**

Maria de Lurdes Afonso Bento, Presidente

Licinia Mendes Rodrigues, Primeiro-Secretário

Manuel António Custódio Rosendo, Segundo-Secretário

#### **MEMBROS PRESENTES:**

António Manuel Guerreiro Lopes, Henrique Manuel Ramos Henriques, Johannes Alexander Schydlo, Vítor Manuel da Encarnação Vicente, José Carlos Pacheco da Silva, Amílcar Manuel Marreiros Duarte, Manuel Alberto Santinho Cristo, Francisco António Baptista Ferreira, Emanuel Marreiros Amaro de Jesus, Ana Maria Ferreira Santos, José António Duarte, Sérgio Manuel da Silva Santos e Eliezer João Candeias

\*

#### **SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS:**

Rosa Maria dos Santos Cigarra Rocha, por Maria Catarina dos Reis Oliveira águas de Matos

\*

#### **ENTROU NO DECORRER DA SESSÃO O SEGUINTE MEMBRO:**

José Manuel dos Santos Marreiros

\*

#### **VERIFICOU-SE A AUSÊNCIA DOS SEGUINTE MEMBROS:**

Fernando Manuel Costa Rosa

\*

**ABERTURA DA SESSÃO** – Verificando-se a presença da maioria dos membros da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, declarou aberta a sessão pelas 21:30 horas

**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA:** – Foi lido o e-mail do membro Rosa Maria dos Santos Cigarra Rocha, de vinte e quatro de Junho de dois mil e nove, informando que por motivos profissionais se encontrará ausente do Município de Aljezur na data presente sessão, solicitando a sua substituição na mesma.-----

Em sua substituição, foi empossada a Senhora Maria Catarina dos Reis Oliveira Águas de Matos, portadora do Bilhete de Identidade número onze milhões duzentos e cinquenta e quatro mil trezentos e noventa e um, emitido em sete de Julho de dois mil e cinco, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.-----

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### **PONTO NÚMERO UM**

**APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:** – A Senhora Presidente da Mesa informou que, a acta da sessão ordinária realizada no dia trinta de Abril de dois mil e nove tal como anteriormente já tinha comunicado aos restantes membros desta Assembleia, devido a um problema ocorrido com a elaboração da acta, a mesma seria aprovada na próxima sessão.-----

**O SENHOR JOSÉ MANUEL DOS SANTOS MARREIROS PASSOU A FAZER PARTE DOS TRABALHOS** -----

#### **PONTO NÚMERO DOIS**

**LEITURA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS:** – A Senhora Presidente da Mesa, acerca do ofício remetido pela AMAL para que esta Assembleia indicasse uma lista dos membros substitutos na Assembleia Intermunicipal, informou que já tinha sido decidido que seriam os mesmos membros que estavam designados anteriormente, à excepção do seu substituto que era o Senhor Dionísio Silva, e como o referido membro pediu rescisão do seu mandato, designou o Senhor Henrique Henriques, para a representar nas suas faltas ou impedimentos.-----

#### **PONTO NÚMERO TRÊS**

**OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO:** – O Senhor Amílcar Duarte disse que, em relação às actas, apesar de entender os imprevistos de última hora, não compreende porque é que estas situações continuam a acontecer.---  
-----

O Senhor Vítor Vicente, referindo-se ao Pavilhão de Feiras e Exposições, perguntou qual o ponto de situação? Porque é que a obra ainda não está concluída e ao serviço do Município? Perguntou se era possível proporcionar uma visita aquela obra, por parte dos membros da Assembleia que estiverem interessados? Era interessante conhecer a mesma e ver o que é que já está feito, quais as condições de funcionalidade da mesma, pois a ideia que faz da obra baseia-se apenas naquilo que vê de longe.-----

O Senhor Johannes Schydlo efectuou a seguintes perguntas:-----

O que é que está previsto fazer em relação à iluminação do Castelo, pois a época alta já se aproxima?-----

Qual a situação da Agenda vinte e um, se o processo já está a decorrer?-----

Se os furos da Câmara não poderiam se aproveitados para rega da agricultura na várzea de Aljezur?-----

Quando está prevista a abertura das Piscinas Municipais?-----

Qual o progresso acerca da utilização de tachos de alumínio na EBI/JI de Aljezur?----

-----  
A Senhora Catarina Águas de Matos perguntou se os acessos pedonais na Praia de Odeceixe vão ficar prontos antes da época balnear, visto neste momento ainda se encontrarem inacabados, apenas com areia e brita?-----O Senhor António Lopes disse que várias vezes foi falada a questão da construção de um novo Cemitério de Aljezur, ultimamente não voltou a ser abordada, pelo que perguntou qual o ponto de situação?-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse concordar perfeitamente com a sugestão do Senhor Vítor Vicente relativamente à visita à obra do Pavilhão de Feiras e Exposições, e que, brevemente irá ser marcada uma data. Disse ainda que os problemas que surgiram nesta obra têm a ver com os portões da entrada principal e os laterais, devido aos vãos serem demasiados altos, possivelmente terá ocorrido um erro de projecto, apesar de estarem de acordo com o mesmo. Já foi executada a drenagem e respectiva ligação das águas pluviais aos esgotos. Brevemente será encetada a ligação do PT, que permitirá o fornecimento da energia no Pavilhão. Ocorreu também uma queda de uma caldeira que se encontrava mal colocada, numa zona destinada à restauração, que já se encontra resolvido. Para além disso, falta cortar alguma vegetação que cresceu e dá um aspecto desagradável àquele equipamento. Referiu ainda que, espera que estes problemas já se encontrem todos resolvidos aquando da visita que os membros da Assembleia irão fazer ao mesmo.---

-----  
Quanto à iluminação do Castelo, referiu que a empresa que implementou o projecto disse que o problema tem a ver com a copa das árvores, que está muito alta. A Câmara está a tentar obter autorização para desbastar as árvores, para que se consiga o efeito desejado.-----

Relativamente ao planeado para a época alta, esclareceu que está a ser feito um programa que tem a ver com o largo animado, à semelhança dos anos anteriores. Disse não ser um programa rico, mas a Autarquia tenta fazer um programa variado, gastando o mínimo de dinheiro possível.-----

Referiu ainda que, este ano, a Autarquia abdicou do Festival da Juventude para canalizar essa verba para medidas do foro social, as quais foram aprovadas nesta Assembleia. As outras actividades que animam o Verão, serão feitas pelas Associações do Município, nomeadamente pela Tertúlia que irá levar a cabo mais uma Feira do Livro. Estas actividades terminarão com o “vinte e nove de Agosto”, que este ano terá uma ligeira diferença em relação aos anos anteriores, pois no dia vinte e oito irá ter lugar uma noite dedicada aos jovens, para compensar a não realização do Festival da Juventude.-----

Sobre a Agenda vinte e um, disse não ter mais nada a acrescentar ao que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara na última Assembleia.-----

Quanto aos furos da Câmara, esclareceu que por questão de manutenção, regularmente a Câmara provoca descargas, mas que nunca tinha sido suscitada a hipótese de aproveitar essas descargas na agricultura.-----

Em relação às Piscinas Municipais, o problema ainda não se encontra resolvido, pois só recentemente é que as peças chegaram e agora é que a obra vai ser executada de forma a tentar resolver o problema da oleosidade que vem na água dos balneários.---

Quanto à questão dos tachos de alumínio, disse ter conhecimento que a Senhora Vereadora Fátima Neto já teve a oportunidade de suscitar essa questão junto da EBI/JI, sendo no entanto uma questão que não é da responsabilidade da Autarquia.--

Relativamente à questão dos acessos pedonais à Praia de Odeceixe, esclareceu que se trata de uma obra da responsabilidade da Junta de Freguesia de Odeceixe, mas protocolada com a Câmara, pelo que, não sabe se a obra vai ficar assim. Referiu ainda que vão ser feitas obras de requalificação da rede de iluminação pública daquela Praia, para passar a ser subterrânea, logo desconhece se a Junta vai a tempo de conseguir que a EDP faça esse trabalho antes da época balnear. Logo, é muito possível que não seja ainda colocada qualquer calçada nesses acessos.-----

Quanto à questão do Cemitério de Aljezur, disse ser um assunto muito importante e que, presentemente, está a ser elaborado o caderno de encargos para lançar a empreitada de construção dos gavetões. Já foram feitas avaliações geológicas e morfológicas de um terreno que a Autarquia vai tentar adquirir, para construção de um novo cemitério, adiantando ser um terreno relativamente perto da Casa Mortuária.-----

O Senhor Johannes Schydlo referiu que o terreno que fica em frente à EBI/JI de Aljezur é utilizado como estacionamento por muitas pessoas, sugerindo que a Câmara arranjasse o mesmo, pois encontra-se em muito mau estado.-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que aquele terreno era de particulares e que a Autarquia já tinha muito a agradecer aos proprietários daqueles lotes, por permitirem que lá se faça o mercado mensal enquanto o Pavilhão de Feiras e Exposições não estiver a funcionar, logo não deveria estar a funcionar como estacionamento.-----

A Senhora Ana Santos disse ir com frequência ao Cemitério de Aljezur e sugeriu que os seus muros fossem caiados de forma a dar um ar mais digno, pois aquele espaço tem aspecto de abandonado.-----

O Senhor António Lopes disse que o preocupa muito o estado degradado da estrada que dá acesso à Arrifana e Vale da Telha, principalmente por ser uma estrada bastante frequentada, tanto por residentes como pelos turistas que visitam o nosso Concelho.-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que já está pensado fazer essa melhoria no Cemitério.-----

Em relação ao estado da estrada para Arrifana e Vale da Telha, admitiu que de facto é bastante mau e que a empreitada foi mal executada desde o início. Disse que pontualmente são feitas reparações, só que elas acabam sempre por abrir, no entanto, a Câmara vai ter que as continuar a fazer.-----

O Senhor Amílcar Duarte perguntou se o Senhor Vice-Presidente tinha conhecimento de uma pastelaria aberta pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Odeceixe, naquela localidade, e que segundo ouviu dizer tinha um acesso a partir da Variante algo irregular, uma vez que os Autarcas antes de mais devem dar o

exemplo? Acredita contudo, que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Odeceixe não esteja a cometer nenhuma ilegalidade, mesmo enquanto munícipe.-----

-----  
Em relação à Agenda vinte e um, disse que esta estava prometida no programa da candidatura ganhadora no Concelho de Aljezur, nas últimas eleições, e que não avançou e que não lhe parece que tenha sido feita grande coisa para avançar.-----

-----  
Em relação às Piscinas Municipais, perguntou se as mesmas estavam prontas para abrir ou não? O que é que as obras que foram feitas acarretaram? Pois verifica-se um incumprimento total em relação à expectativa das pessoas.-----

Questionou igualmente quanto à responsabilidade deste atraso.-----

Referiu ainda que teve conhecimento de várias pessoas que foram apanhadas em infracção pela GNR, em Maria Vinagre, situação que é recorrente. Sugeriu que seja colocado um aviso, informando que naquela zona a velocidade é controlado por radar, para que as pessoas tenham mais cuidado.-----

O Senhor Vítor Vicente disse que em determinadas situações as pessoas são multadas por não cumprirem, mas também há alguns caso em que a sinalização desadequada leva a que as pessoas possam ser multadas, quando não há razão alguma para isso. Dando como exemplo a estrada duzentos e sessenta e oito, antes de se chegar à Carrapateira, encontra-se um sinal de limitação de velocidade de cinquenta quilómetros/hora, mas depois não se encontra mais nenhuma sinalização a informar que terminou esse limite de velocidade. Referiu também o facto da estrada não se encontrar em bom estado, necessitando de uma reparação.-----

-----  
Perguntou também qual o ponto de situação da estrada de Marmelete? Para quando uma intervenção naquela via? -----

Relativamente ao erro que se verificou em relação à estrada da Arrifana, questionou se alguma vez foi imputada a responsabilidade ao empreiteiro? Perguntou se também foi imputada responsabilidade ao projectista do Pavilhão de Feiras e Exposições?-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara começou por dizer que sabe que o Senhor Amílcar gosta de politizar, no entanto, é necessário ter cuidado quando se faz juízos de valores sobre terceiros e, esclareceu que de facto há um projecto, que não está em nome do Senhor Presidente da Junta de Odeceixe, mas sim em nome do seu pai. Disse que a pastelaria ainda não está a funcionar, pois aguarda a vistoria. Esclareceu que o terreno situado a tardoz da construção, pertence ao proprietário e que não lhe parece haver qualquer tipo de ilegalidade, todavia irá verificar a situação do ponto de vista do projecto aprovado.-----

Quanto à questão da Agenda vinte e um, disse não ir entrar por aí, pois há trabalho feito e isso é do conhecimento geral.-----

Em relação às Piscinas Municipais, não se encontram em condições de começar a funcionar, pelo motivo que é do conhecimento de todos. Quanto ao erro do projectista, pois de facto estas coisas acontecem de vez em quando, mas obviamente que serão pedidas responsabilidades.-----

Relativamente à actuação da GNR, disse não lhe apraz dizer nada, mas que considera interessante o que foi dito pelo Senhor Vítor Vicente. Pois há situações que não se compreendem muito bem, mais parece a “caça à multa”, mas a Autarquia não

controla a GNR e, de uma maneira ou de outra, eles estão a cumprir a sua função.----

Em relação à estrada de Marmete, disse não ter mais nada a acrescentar, para além do que foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara na última Assembleia.---

O Senhor Amílcar Duarte disse que apenas tinha pedido um esclarecimento e feito uma chamada de atenção, pois tinha dito logo que não estava a pensar que o Senhor Presidente da Junta de Odeceixe tivesse cometido alguma ilegalidade. E isso convinha esclarecer.-----

Em relação à Agenda vinte e um, disse saber que dá muito trabalho e, talvez por isso, já é tarde para começar agora e cumprir o prometido.-----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

#### **PONTO NÚMERO UM**

**APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** – A Senhora Presidente da Assembleia informou que por lapso do Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara, não foi enviada a correcta informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, mas sim a referente à sessão anterior, pelo que, face a essa situação não se verificou qualquer intervenção neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

**INTERVALO:** – Pela Senhora Presidente da Assembleia foi proposto, e aceite pela Assembleia, um intervalo de dez minutos.-----

**REINÍCIO DOS TRABALHOS:** – Reiniciados os trabalhos, verificou-se a presença de todos os membros.-----

#### **PONTO NÚMERO DOIS**

**APROVAÇÃO DA ALIENAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO ONDE SE ENCONTRA IMPLANTADO O POÇO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA DA BORDEIRA:** – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de doze de Maio de dois mil e nove, sobre o assunto em epígrafe, a qual fica arquivada em pasta própria.-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que este assunto tinha apenas a ver com a necessidade de proceder à reversão da parcela de terreno da esfera do domínio público municipal para o privado, com vista à alienação da mesma pois a Autarquia já não necessita dela.-----

O Senhor Vítor Vicente perguntou se não estava previsto, numa situação extrema, que a parcela de terreno venha a ser útil?-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara respondeu que não, que a situação foi analisada e o terreno fica rodeado de outros, logo não tem qualquer interesse para o Município, tanto é que o valor desta alienação é quase que sentimental.--

Senhor Vítor Vicente perguntou se quando a Câmara o adquiriu também foi por um valor sentimental?-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que não tinha conhecimento, que ia se informar e que logo que soubesse teria todo o gosto em informar esta Assembleia.---

Posta à votação, foi a desafecção do domínio público municipal da parcela de terreno onde se encontra implantado o poço de abastecimento público de água da Bordeira, aprovada por unanimidade.-----

**PONTO NÚMERO TRÊS**

**ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE ALJEZUR PARA INTEGRAR O CONSELHO DE COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO BARLAVENTO – DECRETO-LEI VINTE E OITO BARRA DOIS MIL E OITO, DE VINTE E DOIS DE FEVEREIRO:** – Foi presente ofício número quatrocentos e doze de onze de Maio de dois mil e nove, do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento, informando acerca da constituição de Agrupamentos de Centro de Saúde, e que, de acordo o número um do artigo trigésimo-primeiro do Decreto-Lei número vinte de dois barra dois mil e oito, a Assembleia Municipal designe um representante, para integrar o Conselho da Comunidade.-----

A Senhora Presidente da Assembleia prestou alguns esclarecimentos acerca deste assunto.-----

A Senhora Vereadora Fátima Neto informou que pelas sete Câmaras foi indicada, por unanimidade, a Senhora Isabel Guerreiro que é Vereadora da Câmara Municipal de Portimão, para representar os sete Municípios e simultaneamente ser presidente do Conselho de Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento.--

-----  
A Senhora Presidente da Assembleia informou que independentemente da legislação, é necessário eleger um membro nesta Assembleia, mas que forçosamente não tem que ser membro da Assembleia. Pelo que perguntou às respectivas bancadas se tinham alguma pessoa a indicar para a eleição do representante do Município no referido Conselho.-----

O Senhor Amílcar Duarte disse que pelos membros da sua bancada não foi equacionada essa situação pela leitura que foi feita.-----

A Senhora Presidente da Assembleia reconheceu que de facto o assunto não se encontrava bem explicito na Ordem de Trabalhos.-----

O Senhor José Marreiros informou que a bancada do Partido Socialista propõe a Doutora Fátima Neto para representar o Município no Conselho de Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento.-----

Procedeu-se à votação por escrutínio secreto, tendo sido distribuídos boletins de voto, sendo dezoito os votos registados, o que coincide com o número de votantes, obtendo-se a seguinte votação: votos a favor – dezassete, votos brancos – um, tendo sido aprovada, por maioria, a eleição da Doutora Fátima Neto para representar o Município no Conselho de Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento.-----

**PONTO NÚMERO QUATRO**

**APROVAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE CAMIÃO EQUIPADO COM CISTERNA COM DEPÓSITO PARA BETUME OU EMULSÕES – OPERAÇÃO FINANCEIRA PELO PRAZO DE SESSENTA MESES:** – Pela Mesa foi lida a certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de nove de Junho de dois mil e nove, sobre o assunto em epígrafe, a qual fica arquivada em pasta própria.-----

-----  
O Senhor Vítor Vicente começou por referir que nada tem contra esta operação, no entanto, perguntou quais os dias das reuniões do Executivo Municipal, pois analisou

uma certidão que diz ser da acta da reunião do dia seis de Junho de dois mil e nove, e que o dia seis foi ao sábado.-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara referiu que isso foi um erro administrativo, pois a reunião decorreu no dia nove de Junho.-----

O Senhor Vítor Vicente disse julgar algumas das fundamentações desnecessárias ou desadequadas, perguntando se, por norma, as instituições de crédito aceitam operações de leasing, para este tipo de equipamento, superiores a sessenta meses? Perguntou igualmente qual é o valor do bem, preço de mercado, e qual é o valor da operação do leasing, para clarificar ideias sobre o assunto?-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que o Município tem que adquirir este equipamento através de uma operação de leasing, visto não ter dinheiro para o comprar a pronto pagamento. Referiu que foi proposto o prazo de cento e vinte meses para vida útil do bem, mas que a Autarquia se propõe a amortizar num período de cinco anos. Disse ainda que o que a Câmara pretende é a autorização da Assembleia Municipal para adquirir esta viatura, cujo valor de cerca de cento e vinte mil euros é para ser amortizado num prazo de cinco anos, de forma a tentar ter uma melhor taxa de juro, o que é muito vantajoso para a Autarquia.-----

Pelo Senhor Paulo Oliveira, Técnico Superior do Município, foram prestados alguns esclarecimentos a nível económico acerca do assunto.-----

O Senhor Vítor Vicente referiu que continua sem resposta para as perguntas que fez anteriormente.-----

O Senhor Paulo Oliveira, Técnico Superior do Município, disse que havia um primeiro procedimento, para a selecção do fornecedor da viatura e, um segundo procedimento, para a operação de financiamento de leasing. Disse desconhecer se o primeiro procedimento já se encontra concluído e se já se sabe o valor final. O que sabe é que o spread máximo previsto para esta operação é de três por cento ao ano.--

O Senhor Vice-Presidente da Câmara perguntou ao Senhor Vítor Vicente se a sua questão tinha a ver com o facto da Câmara ir pagar mais por esta aquisição ser através de leasing? É porque isso já toda a gente sabe, logo não está a entender a questão.-----

O Senhor Vítor Vicente disse que o Senhor Vice-Presidente da Câmara tinha percebido tão bem que até tinha dado a resposta. E como membro desta Assembleia tem todo o direito de saber em que condições é que se pretende comprar e por quanto é que se vai comprar.-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse fazer um compromisso de honra que na informação escrita do Senhor Presidente, a apresentar em próxima sessão da Assembleia, virão estatuidas todas as questões relacionadas com este processo de aquisição.-----

O Senhor Amílcar Duarte disse compreender a necessidade de adquirir o bem, assim como se não há dinheiro então é necessário recorrer a financiamento. Mas por outro lado considera negativo que as Câmaras, sistematicamente, recorram a estas formas de financiamento, porque no fundo estão a tomar decisões para que quem vier a seguir pague o investimento. Logo uma Câmara deveria preocupar-se em não se endividar.-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que assim se parte do princípio que se a Câmara quiser fazer a adjudicação da estrada de Marmeleite, o Senhor Amílcar não concordará, pois neste caso a Autarquia terá que recorrer à banca em cerca de um milhão de euros.-----

O Senhor Amílcar Duarte disse que concorda e que se não houver outra possibilidade, então terá que se ir por essa opção. Que o seu comentário foi em termos gerais.-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara disse reconhecer o raciocínio do Senhor Amílcar, pois se, se está no final de uma legislatura não é a altura ideal para hipotecar o próximo Executivo. Nesse ponto concorda plenamente, mas o equipamento que se pretende substituir encontra-se absolutamente obsoleto.----

O Senhor Vítor Vicente referiu que, na sequência da penúltima intervenção do Senhor Amílcar Duarte, o preocupa seriamente a situação económica e financeira do Município de Aljezur. E não tem a ver com qualquer leitura político-partidária, mas sim como cidadão deste Município, enquanto membro da Assembleia. Disse já ter expressado esta preocupação aquando da análise e discussão do último Plano de Actividades e Orçamento que está a ser executado. É evidente que, quando temos que recorrer a operações de leasing, ou outros financiamentos, para que possamos fazer investimentos que não se põe em causa que sejam necessários, estamos naturalmente a hipotecar um pouco o futuro. Presentemente não temos praticamente nenhuns investimentos a decorrer por falta de recursos. Não sentimos dinâmica de investimento privado no Concelho, que possa gerar receitas para o Município. Assim julga que a Assembleia e o Executivo municipal têm que se preocupar com esta situação, para encontrarem os caminhos correctos, para que se possam promover dinâmicas que levem a aumentar as receitas municipais necessárias à execução dos investimentos que são de todo indispensáveis.-----

O Senhor Amílcar Duarte referiu que queria tranquilizar esta Assembleia porque, pelo menos da sua parte e por muito que algumas pessoas manifestem sinais de impaciência quando a oposição intervém, isso não o incomoda e nunca o fará calar. Disse ainda ser lamentável que, a pessoa que manifesta essa impaciência acabe depois por usar da palavra para não dizer nada. Simplesmente para fazer conjecturas que nada têm a ver com aquilo que aqui foi dito.-----

Posto à votação, foi a autorização para aquisição de camião equipado com cisterna com depósito para betume ou emulsões – operação financeira pelo prazo de sessenta meses, aprovada por unanimidade.-----

#### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Do público presente não se verificou qualquer pedido de intervenção.-----

**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:** – Foi deliberado por unanimidade, aprovar a acta em minuta.-----

**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** – Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente sessão, com excepção da que foi tomada por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço no ar.-

**ENCERRAMENTO:** – E nada mais havendo a tratar, pela Senhora Presidente da Assembleia foi declarada encerrada a sessão pelas vinte e três horas trinta minutos

do dia vinte seis de Junho de dois mil e nove, mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente acta.-----

E eu, Licínia Mendes Rodrigues, Primeiro-Secretário, para os devidos efeitos a redigi e subscrevo.-----

\*\*\*

A Presidente

---

A Primeiro-Secretário

---